

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADORES:</b>	Marie Luce Tavares
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal
<b>MUNICÍPIO:</b>	São João do Oriente
<b>UF:</b>	MG
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	738417/ 2010
<b>PROJETO:</b>	(X) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: <hr/> (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I  (X) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	22 e 23 de junho de 2012
<b>LOCAL:</b>	Escola Vovó Leontina, Praça 1º de Maio.
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	11
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S):

**2 - OBJETIVOS:**

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações PELC, como uma forma de avaliar os limites e os avanços do programa para a política pública de esporte e lazer da cidade;

- Identificar como os eventos (atividades assistemáticas) e oficinas (atividades sistemáticas) foram disseminados nos núcleos com o objetivo de avaliá-los numa perspectiva de trazer à reflexão os aspectos teórico-práticos do programa apresentados durante o módulo introdutório e a partir dos encaminhamentos apontados na avaliação I;
- Organizar um processo avaliativo por meio de debates, oficinas, reuniões com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc);
- Aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC no sentido de elaborar alternativas para a continuidade dessa política pública de esporte e lazer a partir de um processo participativo que considere os dados levantados e a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

### **3 - METODOLOGIA:**

Apresentação de relato de experiências dados do convênio as quais devem organizadas e executadas pelos coordenadores, agentes sociais e controle social; exposições dialogadas; dinâmicas; documentário e vídeos; relatos de experiências de outros convênios.

Os possíveis encaminhamentos para a continuidade das ações de esporte e lazer na cidade serão elaborados conjuntamente com os agentes sociais e equipe gestora a partir das impressões observadas nesse módulo.

### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

#### **22 DE JUNHO DE 2012 – SEXTA-FEIRA**

##### **✓ Manhã das 10h às 13h**

**1º Momento:** Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

- Mesa de abertura

- Realizar resgate do módulo introdutório, módulo de aprofundamento e módulo de avaliação I pontuando a concepção de esporte e lazer do programa, seus objetivos, seus princípios e suas diretrizes;
- Revisitar os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC: aguçar a memória do que será o centro da avaliação. (Aula expositiva Dialogada).

**Estratégia:** Expositiva/ dialogada

**2º Momento:** Apresentação do módulo e da programação.

- Apresentação do programa que, por ser dinâmico, poderá sofrer modificações durante a formação, a começar pelas sugestões que possam vir dos Agentes.

**3º Momento:** As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios, diretrizes, metodologia do programa e os encaminhamento do AVI.

- A história de construção e (re)construção do núcleo e sub-núcleos: o processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) nos núcleos e sub-núcleos, o planejamento participativo e a estratégia da ação comunitária.
- Os conteúdos do lazer nos núcleos e sub-núcleos;

**Estratégia:** Expositiva/ dialogada

**Dinâmica:** a) Quem sou eu? O que o PELC representou para os agentes? Participantes das oficinas e eventos? Cidade?

b) Elaboração do quadro de verificação (Semáforo): comparativo - inicial e final-apresentação.

### **INTERVALO (lanche/apresentação cultural e ou oficina)**

**4º Momento:** O processo de avaliação (avaliar o que?; Por que? e para que?)

- O sentido/ significado da avaliação
- As possibilidades de avaliação e seus objetivos
  - os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

**Estratégia:** Painel de debate texto e vídeo curta: “**Se ela dança, eu danço – John Lenon da Silva**”.

### **13h às 15h – ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO.**

✓ **Tarde: 15h às 19h.**

**5º Momento:** Retratos da realidade local – A voz dos gestores, coordenadores, agentes sociais e representantes da comunidade

- Apresentação dos relatos de experiência das oficinas, eventos, formação em serviço e reunião com a comunidade e dados do convênio (quadros, gráficos, tabelas);
- Debate e análise dos relatos de experiências

**Dinâmica:** **Painel de debate** (Os princípios do PELC permearam as ações do núcleo e sub-núcleo? Os objetivos e as metas do programa foram alcançadas? Quais? Por que?; Qual o impacto do PELC na cidade?)

**Estratégia:** Exposição dos agentes, coordenadores, gestores e controle social

### **INTERVALO (lanche/apresentação cultural e ou oficina)**

**6º Momento:** Apresentação de experiências de outros convênios e as possibilidades de encaminhamentos levando em consideração a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

**Estratégia:** Vídeos e relatos

### **Avaliação**

✓ **Noite: 20h às 22h**

**7º Momento:** Evento Parceria PELC/Prefeitura – Acompanhamento (visita técnica)

- Diálogo com os protagonistas do evento - freqüentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;

- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

## **23 DE JUNHO DE 2012 – SÁBADO**

### ✓ Manhã das 8h às 13h

#### **8º Momento:** Dialogando sobre o evento e o impacto do PELC na comunidade

- O processo do PELC local a partir da percepção dos coordenadores, agentes sociais, comunidade, gestores e parceiros.
- Construção coletiva de uma proposta para continuidade da política pública
- Avanços com o PELC

**Estratégia:** Questões geradoras

**9º Momento:** Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

**Estratégia:** Expositiva e painel de debate

#### **10º Momento:** – Avaliação do AVII

Dinâmica da Teia

- Preenchimento do formulário avaliativo
- Impressões dos participantes

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papius, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.], org. **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer:** experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação:** questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

\_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas: Autores associados, 1996b.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. **Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte**. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

#### **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- 01 Caixa de Som amplificada com tocador de música, microfone (1), CPU ou notebook e data show (com seus respectivos cabos e com recurso multimídia para vídeo)
- Papel pardo; Pincel atômico (preto, azul e vermelho); Cola, fita crepe,
- Reprodução de textos e fichas avaliativas.

#### **7 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (COORDENADORES E AGENTES SOCIAIS):**

- 1) Solicitar da coordenação geral a apresentação de relatos por parte dos agentes e coordenação para ilustrar o desenvolvimento das ações dos núcleos atrelando-as com os objetivos do projeto básico. Utilizar nesse processo fotos dos eventos e oficinas, relatos, entrevistas e depoimentos.
- 2) Solicitar a presença da entidade de controle social para participação na formação e apresentação de um relato de seu acompanhamento do convênio.
- 3) Convidar beneficiados do programa para participar da formação para relatar suas percepções acerca do programa.

#### **8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**O roteiro abaixo foi enviado previamente a coordenadora geral do convênio com o objetivo de facilitar a organização da formação AVII.**

- ✓ Organizar juntamente com o grupo de agentes de cada núcleo uma apresentação em power point ou um filme, relatando as ações realizadas nos núcleos. Nessa apresentação é importante que tenha imagens das atividades (oficinas e eventos), encontros/ reuniões realizadas com a comunidade (fotos ou vídeos), depoimentos dos participantes, relato dos agentes, gráficos com os dados de atendimento (crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes físicos ou portadores de necessidade especiais), recortes de reportagens ou outro meio que estão utilizando para registrar/divulgar as ações, apresentar os instrumentos que estão utilizando para avaliar as ações (atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (eventos)) do PELC.
- ✓ Apresentar o processo de monitoramento e avaliação das ações dos agentes com a comunidade (apresentar os instrumentos utilizados nesse processo);

- ✓ Como está organizada a formação em serviço e o processo de planejamento das ações dos núcleos.